

Pai nos concede, quando aproveitado por nós na prática do bem. Cada hora, desse modo, transforma-se em abençoado trecho dessa estrada divina, que trilharemos até o encontro com a grandeza e a perfeição do Supremo Criador, e cada oportunidade de bom serviço, durante o dia, é um sinal da confiança de Deus, depositada em nós. Quem aproveita o ensejo de ser útil, caminha para o alto e avança na senda sublime, mas os que fogem ao trabalho edificante perdem o tempo e demoram-se à retaguarda, lutando com os perigosos monstros da preguiça e do mal.

O Mestre fêz longa pausa e, depois, acariciando a fronte de Leonardo, que se desfazia em pranto, perguntou:

— Porque fugiste à ocasião de ser bom, meu filho?

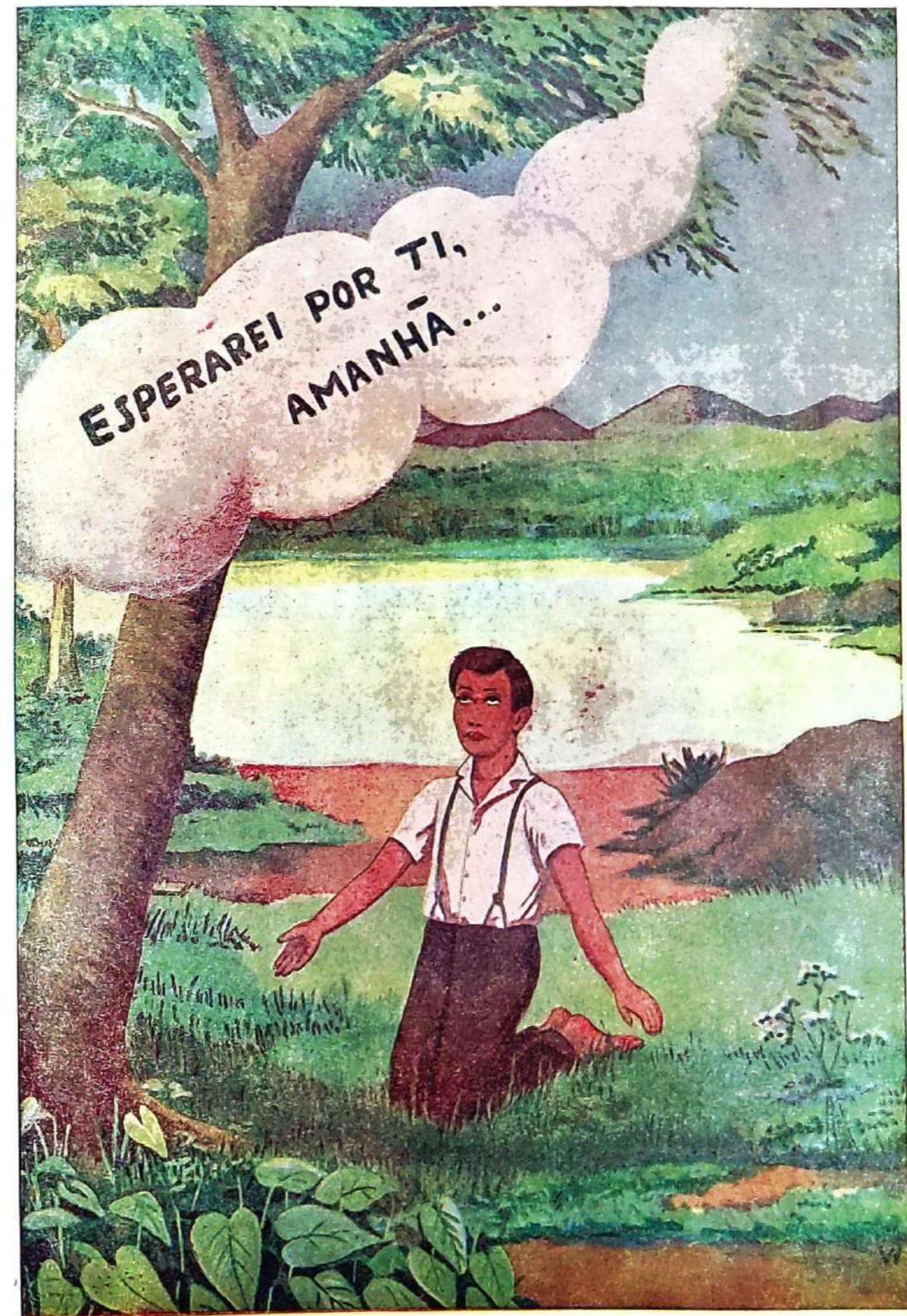
— /// —

XX

Acordando de novo

LEOARDO, abatido e humilhado, levantou os olhos tristes e rogou: — Perdoa-me, Senhor!... Em seguida exclamou, desalentado: — Que será de mim? Perdi o meu dia, desprezi o caminho para o céu e, sobretudo, fiz o mal aos meus semelhantes...

Nesse momento, notou que sombras espessas caíam na paisagem. Não mais via os astros brilhantes, nem as águas, nem as árvores, nem os passarinhos. Cravou os olhos em Jesus; entretanto, sentia também extremas dificuldades para enxergar o Mestre... Queria prolongar indefinidamente aqueles minutos sublimes na companhia do Celeste Amigo para saber mais, muito mais. Percebendo, porém, que o Cristo se afastava, estendeu os braços na



direção d'Ele e interrogou, ansiosamente:

— Que será de mim, Senhor?

Leonardo não conseguiu mais divisor o Mestre, mas ouviu-lhe ainda a voz que respondia:

— Esperarei por ti, amanhã...

Desejou levantar-se e correr para procurá-lo... Entretanto, não conseguiu fazê-lo. A sombra aumentava, aumentava sempre e uma força estranha e invencível chumbava-lhe os joelhos ao solo em que se achava genuflexo.

Depois de penosos minutos de aflição, dentro dos quais se sentia numa noite horrível de trevas, acordou, agitado, chorando intensamente...

Mas, em seus ouvidos de menino transformado, ressoavam ainda as palavras do Divino Mestre:

— Esperarei por ti, amanhã...

F I M

NOTA DA EDITORA: *Recomendamos aos nossos pequenos leitores e amiguinhos a interessante história — OS FILHOS DO GRANDE REI — escrita especialmente para as crianças do século XX.*